



**LITERATURA MARGINAL E PERIFÉRICA BRASILEIRA A PARTIR DO PENSAR  
DECOLONIAL – PROPOSTAS OUTRAS DO FAZER LITERÁRIO.**

**Vera Medeiros**

A comunicação Literatura marginal e/ou periférica brasileira a partir do pensar decolonial – propostas outras do fazer literário ampara-se em teóricos do grupo Modernidad/Decolonialidad, como Catherine Walsh e Walter D. Mignolo com o objetivo de refletir a respeito da produção literária brasileira que se auto define como marginal e/ou periférica. Do ponto de vista teórico, serão apresentados conceitos que oferecerão as chaves de leitura dos textos literários, tais como decolonialidade e transculturalidade; as definições de literatura marginal e/ou periférica serão igualmente apresentadas e problematizadas a partir do pensamento de Heloísa Buarque de Hollanda, pioneira no estudo do tema. Com base no referencial teórico discutido, serão examinados os escritos dos paulistas Sérgio Vaz e Ferréz, considerados, nesta proposta, como importantes representantes da vertente literária em questão. Linguagem, contextos de escrita e de leitura serão examinados de modo detalhado, a fim de demonstrarmos que as obras literárias analisadas correspondem a segmentos sociais e culturais específicos que reivindicam seus lugares como formas de representação artística na contemporaneidade. Nesse sentido, as obras examinadas podem ser percebidas como propostas outras do fazer literário, que rompem com algumas práticas tradicionais de escrita e leitura literária e renovam os sentidos e os lugares que a arte literária pode alcançar no Brasil neste século XXI.

**Palavras-chave:** Brasil; literatura marginal e/ou periférica; decolonialidade.